



O Evangelho  
**Redivivo**  
*O Caminho, a Verdade e a Vida*  
Jesus





## 56 Temas da prece

*Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.— Jesus. (Mateus, 7:12).*

Roga a Deus te abençoe, mas concilia-te, cada manhã, com todas as criaturas e com todas as coisas, agradecendo-lhes as dádivas ou lições que te ofertem.

Pede saúde, evitando brechas para a doença.

Solicita proteção, amparando os irmãos de experiência cotidiana, dentro dos recursos que se te façam possíveis.



Espera a felicidade, criando a alegria do próximo.

Procura as luzes do saber, distribuindo-as no auxílio aos que te rodeiam.

Busca melhorar o nível de conforto em tua existência material, apoiando os companheiros de humanidade para que se elevem de condição.

Aguarda tolerância para as falhas possíveis que venhas a cometer; entretanto, esquece igualmente as ofensas de que te faças objeto ou as dificuldades que alguém te imponha.

Requisita a consideração e a simpatia dos semelhantes para que te harmonizes contigo mesmo; todavia, oferece aos outros a consideração e a simpatia de que carecem para que não lhes falhem o equilíbrio e a tranquilidade.



Suplica o auxílio do Senhor, na sustentação de tua paz; contudo, não songues auxílio ao Senhor para que haja sustentação na paz dos outros.

A árvore se alimenta com os recursos do solo, produzindo fruto que não consome.

A lâmpada gasta a força da usina, deitando luz, a benefício de todos, sem enceleirá-la.

Entre a rogativa e a concessão está o proveito.

Afirma-nos o Evangelho que para Deus nada existe impossível, mas decerto que Deus espera que cada um de nós faça o possível a nosso próprio favor.



PRECE

---



O Evangelho  
**Redivivo**  
*O Caminho, a Verdade e a Vida*  
Jesus





## TEMA 3

### CONTINUAÇÃO DO ITEM 3.4.3

TÓPICOS XV e XVI

Páginas 84 a 87

Turma 7



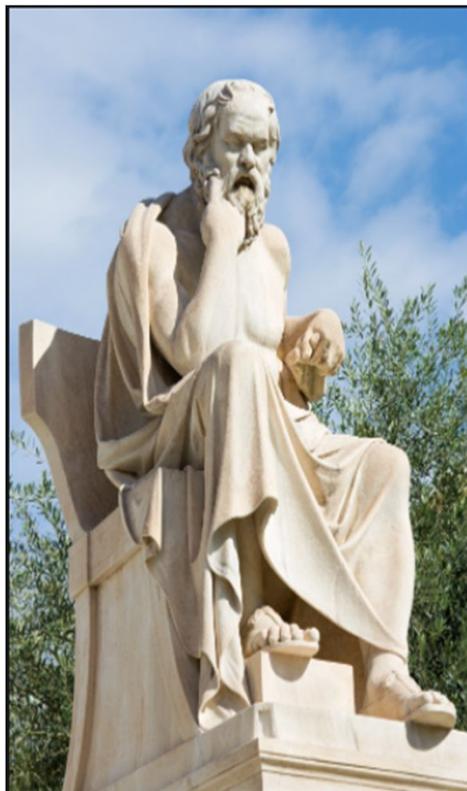
# SÓCRATES E PLATÃO

## PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E ESPÍRITA



XV - VIRTUDE

XVI - AMOR



XV. As mais belas preces e os mais belos sacrifícios prazem menos à Divindade do que uma alma virtuosa que faz esforços por se lhe assemelhar. Grave coisa fora que os deuses dispensassem mais atenção às nossas oferendas do que à nossa alma; se tal se desse, poderiam os mais culpados conseguir que eles se lhes tornassem propícios. Mas não: verdadeiramente justos e retos só o são os que, por suas palavras e atos, cumprem seus deveres para com os deuses e para com os homens.



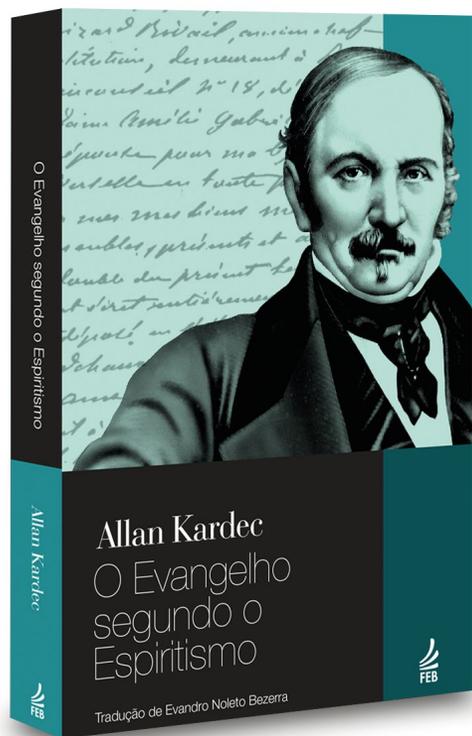
## Capítulo X

# Bem-aventurados os que são misericordiosos.

## Itens 7 e 8

Duas ordens de ideias na citação de Sócrates:

- o valor da alma virtuosa
- os atos e palavras do homem justo



## O SERMÃO SOBRE A MONTANHA

Mateus 5 - As bem-aventuranças:

7 Felizes os misericordiosos, porque  
alcançarão misericórdia;

8 Felizes os puros de coração, porque  
verão a Deus.



- O QUE ENTENDO POR MISERICÓRDIA?
- PARA MIM, O QUE É TER UM CORAÇÃO PURO?



## O sacrifício mais agradável a Deus

[...] O cristão não oferece dons materiais, pois que espiritualizou o sacrifício. Com isso, porém, o preceito ainda mais força ganha. Ele oferece sua alma a Deus e essa alma tem de ser purificada.

*Entrando no templo do Senhor, deve ele deixar fora todo sentimento de ódio e de animosidade, todo mau pensamento contra seu irmão. Só então os anjos levarão sua prece aos pés do Eterno. [...]*





Reflitamos na imensidão da piedade que nos sustenta a vida até agora e observaremos que, sem isso, provavelmente a maioria de nós outros teria mergulhado indefinidamente nas correntes da prova criadas por nós mesmos, com a nossa própria negligência.

Meditemos nisso e saibamos exercer a compaixão para com todos, particularmente com aqueles que nos firam, e reconheceremos que unicamente assim conseguiremos resgatar os nossos débitos de amor para com o próximo, a perceber, por fim, que todos nós, para viver, conviver e sobreviver, precisamos, em qualquer parte e em qualquer circunstância, da bondade e da compaixão de Deus.

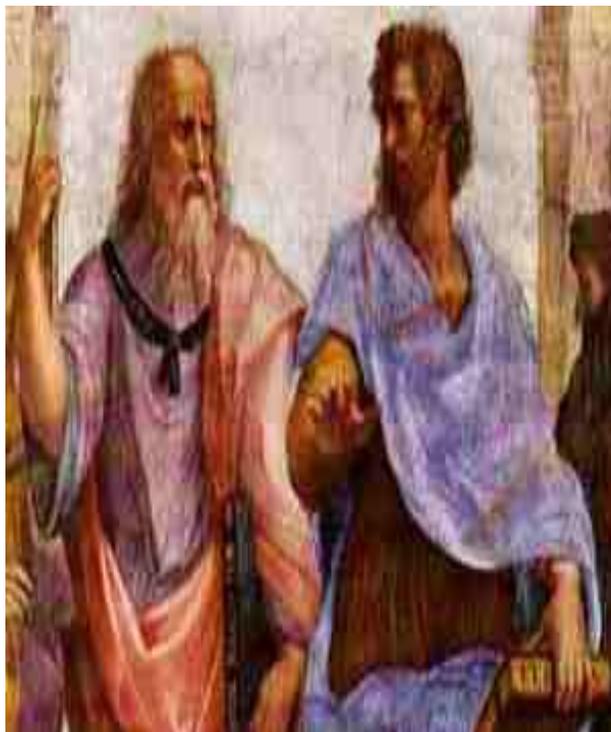
**Reformador**, jan. 1973, p.20 in O Evangelho por Emmanuel. Comentários ao Evangelho segundo Mateus. Ed. FEB.



Tenho me  
esforçado  
para purificar  
minha alma?

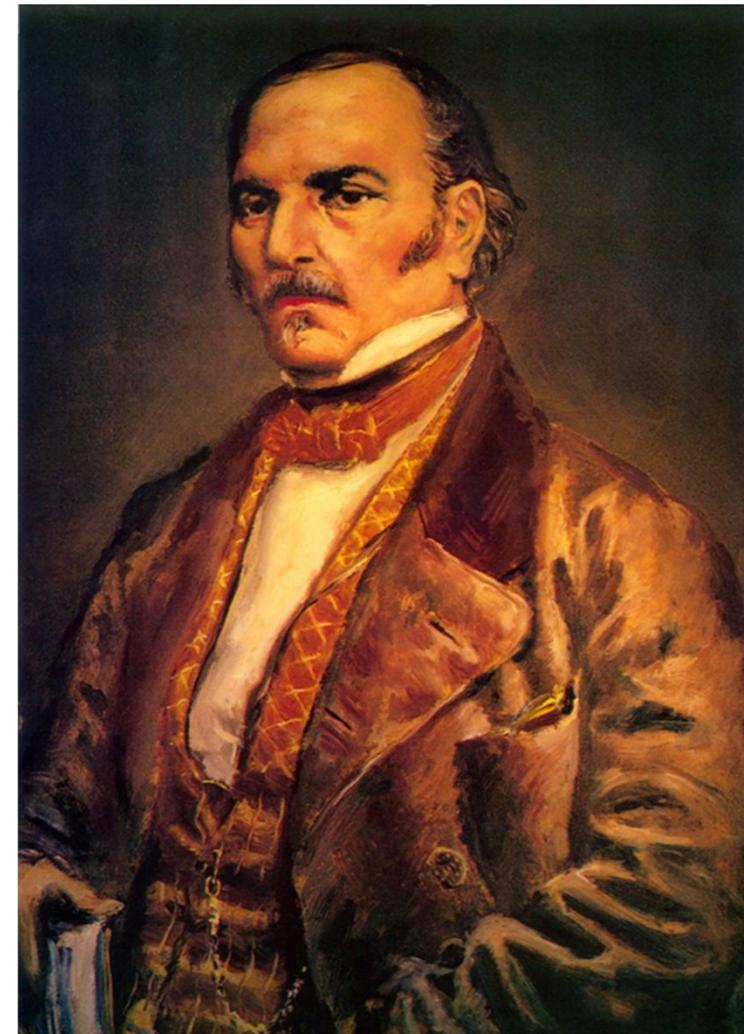
Já consigo  
sacrificar meus  
ressentimentos,  
meu orgulho?





XVI. Chamo homem vicioso a esse amante vulgar, que ama o corpo mais do que a alma. O amor está por toda parte na Natureza, convidando-nos ao exercício da nossa inteligência; nós o encontramos até mesmo no movimento dos astros. É o amor que enfeita a Natureza com os seus ricos tapetes; ele se orna e fixa morada onde encontra flores e perfumes. É ainda o amor que dá paz aos homens, calma ao mar, silêncio aos ventos e sono à dor.

O amor, que há de unir os homens por um laço fraternal, é uma consequência dessa teoria de Platão sobre o amor universal como Lei da Natureza. Tendo dito Sócrates que "o amor não é nem um deus, nem um mortal, mas um grande demônio", isto é, um grande Espírito que preside ao amor universal, essa proposição lhe foi imputada como crime.



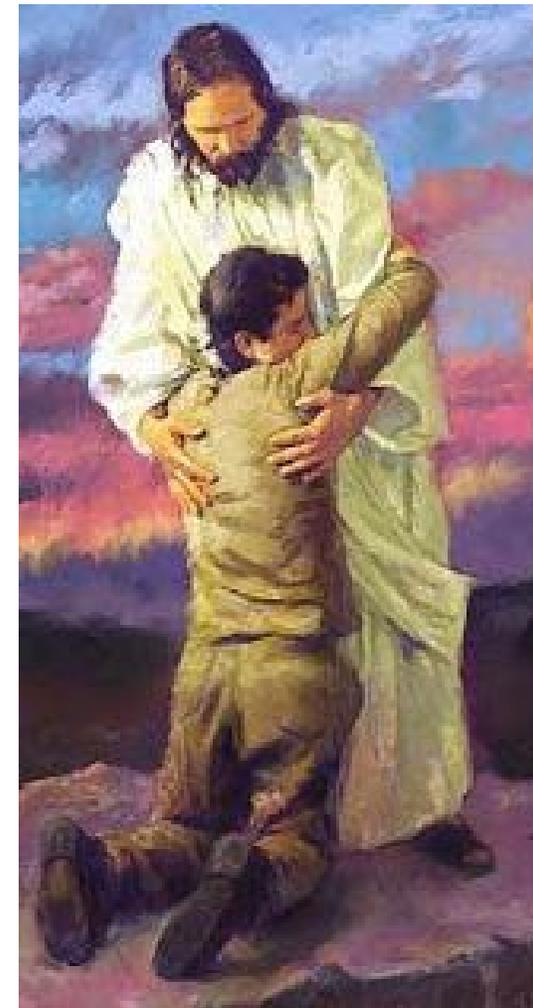
## O GRANDE MANDAMENTO

**Mt 22** 37Ele respondeu: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito. 38Esse é o maior e primeiro mandamento. 39O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. 40Desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.



O amor resume a doutrina de Jesus inteira, porque é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quanto mais avançado e corrompido, só tem sensações; mais instruído e purificado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas.

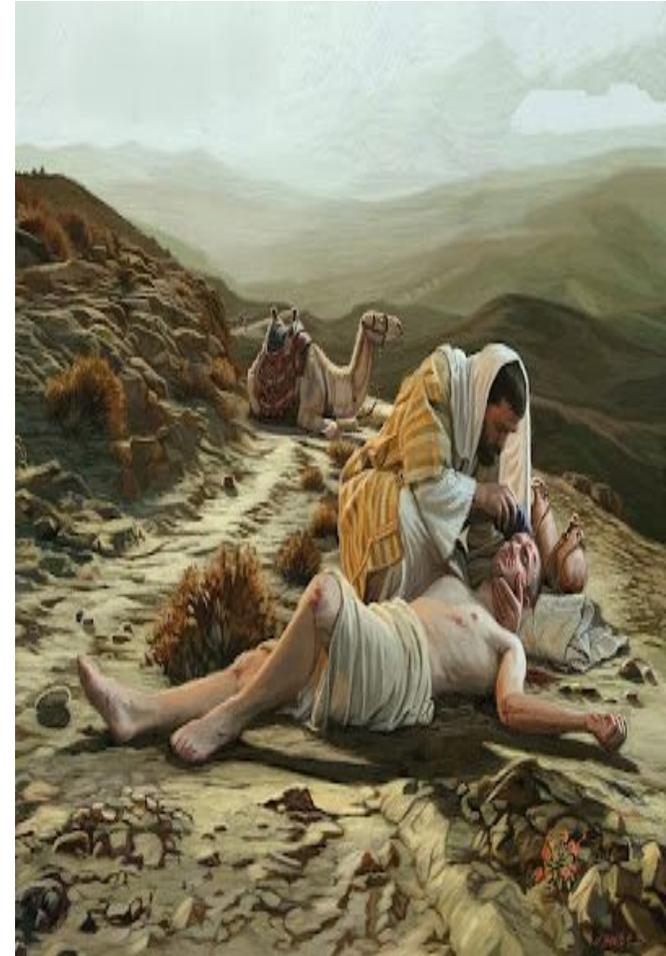
(Lázaro. Paris, 1862.)



(...) A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais. Ditoso aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento! Ditoso aquele que ama, pois não conhece a miséria da alma, nem a do corpo. Tem ligeiros os pés e vive como que transportado, fora de si mesmo.(...)

O Espírito precisa ser cultivado, como um campo. Toda a riqueza futura depende do labor atual (...)

(Lázaro. Paris, 1862.)



# REFLEXÃO

Que seria de nós se fôssemos constrangidos a pagar de improviso as contas do amor que temos recebido e com que temos sido sustentados na longa fieira de nossas reencarnações através dos séculos? Pensa nisso e semeia o bem quanto possas, porque a caridade é paciente e na caridade infatigável se edifica, em favor de nós todos, a paciência de Deus.





## Referências:

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo**. 1ed. Brasília: FEB, 2019.
- KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. Ed. FEB.
- **Bíblia de Jerusalém**. Ed. Paulus.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Ceifa de Luz**. Ed. FEB. Cap. 56
- SILVA, da Saulo Cesar Ribeiro. **O Evangelho por Emmanuel. Comentários ao Evangelho segundo Mateus**. Ed. FEB.
- SILVA, da Saulo Cesar Ribeiro. **O Evangelho por Emmanuel. Comentários às Cartas de Paulo**. Ed. FEB



# GRATIDÃO

